



Anais Saúde Coletiva

TITULO:

FATORES ASSOCIADOS AO DESMAME PRECOCE EM FILHOS DE MÃES ADOLESCENTES DO MUNICÍPIO DE FLORESTA - PR

AUTORES:

CRMA - Araújo - Faculdade Adventista Paranaense
 TS - Camargo - Faculdade Adventista Paranaense
 FS - Nishida - Faculdade Adventista Paranaense
 E - Fujimori - Faculdade Adventista Paranaense

RESUMO:

Introdução: O aleitamento materno oferece benefícios tanto para a mãe como para o bebê. Mesmo com todas as informações e orientações sobre as vantagens da amamentação, sua prática está longe de atingir a meta estabelecida pela OMS, que preconiza o aleitamento materno exclusivo até os 6 meses de idade. Há evidências de que em adolescentes, a opção pelo aleitamento materno é menos freqüente. **Objetivo:** Identificar os fatores relacionados ao desmame precoce em mães adolescentes do município de Floresta/PR.

Metodologia: Estudo transversal descritivo-exploratório, com abordagem quantitativa. Constituiu população do estudo, mães adolescentes identificadas pelo SINASC, residentes no município de Floresta/PR, que tiveram filhos nascidos entre 01/01/2008 e 31/12/2010, totalizando 42 casos. A coleta de dados foi realizada nos domicílios, com uso de um instrumento semi estruturado. Para análise dos dados, utilizou-se o software SPSS 15.0.

Resultados: A idade das mães variou de 13 a 19 anos; 40% não haviam completado o ensino fundamental; 55% eram amasiadas e 62% dos partos foram cesáreos. Em relação às crianças, 83% foram mantidas com a mãe nas primeiras 6 horas de vida, 71% foram amamentadas nesse período e 45% fizeram uso da chupeta. Do total, 23% das mães adolescentes amamentaram seus bebês exclusivamente até o 6º mês de vida. Os motivos mais citados para o desmame precoce foram: leite fraco, pouco leite, influência dos familiares, fissura mamilar, orientação médica e trabalho fora. Os fatores que apresentaram associação significativa para o desmame precoce foram: influência dos familiares ($p=0,007$); mãe ter referido pouco leite ($p=0,003$) ou leite fraco ($p=0,016$); a criança ter ficado com a mãe depois da 6ª hora de vida ($p=0,038$).

Conclusão: Os resultados sugerem que práticas inadequadas na atenção ao parto e puerpério associam-se ao desmame precoce, e que a família exerce influência direta no processo. Para estimular o aleitamento materno exclusivo faz-se necessário, além das orientações no pré-natal e adequada assistência no parto e puerpério imediato, a criação de grupos de apoio que envolvam a participação de familiares, especialmente quando se tratam de gestantes e puérperas adolescentes, para que tanto a mãe como a família possam ter suas dúvidas esclarecidas e assim diminuir a insegurança relacionada à amamentação.

X Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva 2012 - Todos os direitos reservados